

4 de outubro

REGOZIJO SEMPRE

Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos. Filip. 4:4.

Nossa cachorrinha rasteira, Ginga, estava sempre contente. Toda vez que agitava a cauda, e isso fazia quase sempre, o corpo todo acompanhava o movimento da cauda. Enquanto suas curtas perninhas dançavam para cá e para lá, o focinho se abria largo, num sorriso canino. De fato ela sorria, franzindo de leve o focinho – o que poucos cães fazem. Assim, quando Ginga demonstrava alegria, esta se estendia da ponta da cauda até ao longo focinho.

Ginga parece ter aprendido o que poucos jovens compreendem: que a alegria não depende das circunstâncias da vida. Ela se sentia extremamente feliz quando nossos três meninos estavam em casa, brincando com ela, mas demonstrava a mesma alegria quando, estirada no soalho da cozinha, me observava a trabalhar. Ao ouvir a menor palavra a ela dirigida, sua cauda tornava-se um metrônomo. Mesmo quando, com a idade avançada, veio a paralisia, tinha o sorriso tão largo como antes, embora o corpo não tivesse elasticidade.

Ginga parecia ter um contentamento íntimo – contentamento que não dependia das circunstâncias. Esta é a diferença entre felicidade e contentamento. As vezes sobrevêm a você acontecimentos que por algum tempo lhe tiram a felicidade; não podem, porém, perturbar sua alegria, justamente como a lama que se atire numa rosa não lhe tira o perfume.

Sabe, a alegria procede de Deus. Quando o Espírito Santo lhe concede alegria, as dificuldades e problemas não lha podem tirar. Este dom especial não é resultado de qualquer esforço de sua parte. Quando você entrega o seu caminho ao Senhor e confia n'Ele (Sal. 37:5), o Espírito Santo lhe dará ao coração uma alegria que coisa alguma, absolutamente coisa alguma pode arrebatá-lo.

Você sabe onde estava Paulo quando escreveu as palavras de nosso texto? Estava no fundo de um cárcere. Qualquer pessoa capaz de estar contente e regozijar-se quando numa fria e úmida masmorra, recebe esse poder de uma fonte sobrenatural. Por desagradáveis que sejam as circunstâncias em que se encontre, juvenil, repouse confiadamente no amor de Jesus, e o sentimento de Sua presença lhe inspirará uma alegria profunda e tranquila. – Ciência do Bom Viver, p. 488.